

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22191

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DIEI

NOME:
PERCEPÇÕES - ARTICULANDO EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS E MUSEOLÓGICAS NA CASA MUSEU EMA KLABIN

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 8

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

JUSTIFICATIVA (ESCLARECER INTENCIONALIDADE EDUCATIVA E RELEVÂNCIA À REDE MUNICIPAL DE ENSINO):

O EDUCATIVO DA CASA MUSEU EMA KLABIN DESENVOLVE VISITAS E AÇÕES DE PROGRAMAÇÃO QUE DECORREM DE ELEMENTOS INDISSOCIÁVEIS E QUE SE ARTICULAM: A CASA, SUA ARQUITETURA E OS CÔMODOS PRESERVADOS EM UM REGISTRO DE CASA, A COLEÇÃO EM SUA DIVERSIDADE TEMÁTICA, A VIDA E OBRA DA COLECIONADORA E O COLECIONISMO EM TODOS OS SEUS ASPECTOS.

DESSA FORMA, ESSES EIXOS SÃO ARTICULADOS NAS AÇÕES EDUCATIVAS CRIANDO UM ESPAÇO DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO, DE DIÁLOGO E DESCOBERTAS QUE BUSCAM ESTIMULAR O ENCONTRO DO PÚBLICO COM A COLEÇÃO. A ABORDAGEM EDUCACIONAL EMBASADA NA MEDIAÇÃO CULTURAL ESTIMULA OS VISITANTES A VIVENCIAREM UMA EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO PROPOSITIVA NA QUAL OS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS SÃO GERADORES DE DIÁLOGO, REFLEXÕES, ENCONTROS E TROCAS.

A AÇÃO FORMATIVA “PERCEPÇÕES, DESCOBRINDO A CASA MUSEU EMA KLABIN” VISA INICIAR UMA PARCERIA ENTRE A CASA MUSEU EMA KLABIN E A DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – DIEI-SME ARTICULANDO OS RECURSOS CULTURAIS, ARTÍSTICOS E EDUCATIVOS DA CASA MUSEU EMA KLABIN PARA FOMENTAR UMA EXPERIÊNCIA NO QUAL O PROFESSOR É VISTO COMO UM CIDADÃO QUE FRUI E PRODUZ CULTURA.

ESSA AÇÃO TEM COMO FOCO A EXPERIÊNCIA DO PROFESSOR COMO PROPOSITOR E MEDIADOR DE CULTURA, ESTIMULANDO SEU POTENCIAL PESSOAL E ENCORAJANDO-O A REVERBERAR DE FORMA SIGNIFICATIVA ESSA EXPERIÊNCIA EM SUA COMUNIDADE ESCOLAR.

COMPREENDEMOS A EDUCADORA/OR COMO SER CULTURAL, COMO PESSOA QUE PRODUZ CULTURA, SENSIBILIZA E SE SENSIBILIZA, ENTENDENDO-O COMO UM ARTICULADOR E MEDIADOR COM POTENCIAL PARA VIVENCIAR EXPERIÊNCIAS NO CAMPO DA ARTE, DAS LINGUAGENS, DOS SABERES E DA CULTURA. ESTA/E EDUCADORA/OR INSTIGADO E SENSIBILIZADO SERÁ UM MEDIADOR COM POTENCIAL PARA DESENVOLVER AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DO CURRÍCULO EM SUA UNIDADE EDUCACIONAL. ASSIM COMO O CURRÍCULO DA CIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL APONTA A/O EDUCADORA/OR COMO UM “ARTICULADORA/OR DO CURRÍCULO VIVIDO NA ESCOLA”, INTERLIGANDO “OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A RELAÇÃO PEDAGÓGICA”, SENDO ESTAS: A CRIANÇA, EDUCADORES, CONTEXTOS E CULTURA PROPRIAMENTE DITA E ENTENDIDA COMO

PORTANTO, A SENSIBILIZAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DAS/OS EDUCADORAS/ES, PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ARTICULAÇÃO DO CURRÍCULO E PELA MEDIAÇÃO DE CULTURA COM OS BEBÊS E CRIANÇAS É O FOCO DESSA FORMAÇÃO QUE BUSCA NO POTENCIAL CULTURAL E ARTÍSTICO DA CASA MUSEU, O TERRENO E A OPORTUNIDADE PARA QUE EDUCADORAS/ES POSSAM VIVENCIAR EXPERIÊNCIAS RELEVANTES QUE POSSAM INSTIGAR E PROVOCAR, POR SUA VEZ, A REALIZAÇÃO DE AÇÕES SIGNIFICATIVAS COM A ARTE E A CULTURA JUNTO A SUA COMUNIDADE ESCOLAR – BEBÊS, PAIS E MÃES, CRIANÇAS, EDUCADORES, ENTRE OUTROS AGENTES ATUANTES NO COTIDIANO E TERRITÓRIO ESCOLAR.

OBJETIVOS:

- PROVOCAR NAS/OS EDUCADORAS/ES UM SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO POR MEIO DE PROPOSTAS EDUCATIVAS QUE EXPLORAM DIVERSAS FORMAS DE VER, REFLETIR E INTERAGIR COM A CASA MUSEU EMA KLABIN, SUA COLEÇÃO, SEU TERRITÓRIO E A BIOGRAFIA DA COLECIONADORA EMA KLABIN.
- ESTIMULAR EDUCADORAS/ES À EXPLORAÇÃO E DESCOBERTA ACERCA DA ARTE E DA CULTURA QUE O MUSEU OFERECE, PROVOCANDO A VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIAS NAS QUAIS ELA/E SERÁ PROPOSITOR E POSSA SE ENXERGAR COMO PRODUTORA/OR DE CULTURA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONTEÚDOS PRESENCIAIS

1º ENCONTRO - APRESENTAÇÃO DA AÇÃO FORMATIVA E DOS ENCONTROS

O VIVÊNCIA DE UMA DINÂMICA PARA APRESENTAÇÃO DO GRUPO

O VISITA A COLEÇÃO EMA KLABIN

O JOGO/PROPOSTA EDUCATIVA DURANTE A VISITA NA COLEÇÃO

2º ENCONTRO HERBÁRIO DE AFETOS

O VISITA A COLEÇÃO EMA KLABIN ENFOCANDO O ROTEIRO TEMÁTICO “NATUREZA MORTA”

O DESENVOLVIMENTO DA OFICINA “HERBÁRIO DE AFETOS”:

APRESENTAÇÃO DO HERBÁRIO E DA EXSICATA COMO FORMA DE CATALOGAÇÃO DE ESPÉCIES NATURAIS.

COLETA DE ELEMENTOS NATURAIS DO JARDIM.

CRIAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO SEMELHANTE A UMA EXSICATA PARA CONSTRUÇÃO DE UM HERBÁRIO PESSOAL E POÉTICO.

3º ENCONTRO - CAMINHADA PELO BAIRRO JARDIM EUROPA

O LEITURA DE IMAGENS DE FOTÓGRAFOS QUE REGISTRARAM SÃO PAULO

O CAMINHADA PELO BAIRRO:

LEVANTAMENTO DE ASPECTOS HISTÓRICO E FORMAÇÃO DO BAIRRO

CAMINHADA REGISTRANDO EM FOTOS ASPETOS RELACIONADOS AO ESTÍMULO SONORO E PERCEPÇÃO DO BAIRRO E SEUS LIMITES.

DISCUSSÃO ACERCA DA FORMAÇÃO DO BAIRRO DESDE SEU PROJETO INICIAL PLANEJADO COMO UM BAIRRO JARDIM (OBSERVANDO PROPAGANDAS ANTIGAS, A MUDANÇA NOS TAMANHOS DOS LOTES E OS DECRETOS MUNICIPAIS) E A CONFIGURAÇÃO ATUAL.

4º ENCONTRO - MONOTIPIA: FORMAS DE REGISTRAR UM JARDIM

O VISITA AO JARDIM DE CASA MUSEU EXPLORANDO SUA HISTÓRIA, ASPECTOS ESPECÍFICOS E O PROJETO DE BURLE MARX PARA O PAISAGISMO DA CASA MUSEU.

O DESENVOLVIMENTO DA OFICINA “MONOTIPIA: FORMAS DE REGISTRAR UM JARDIM”:

VIVÊNCIA NO JARDIM ATIVANDO A ESCUTA E A PRESENÇA ATIVA.

COLETA DE ELEMENTOS NATURAIS.

CRIAÇÃO DE COMPOSIÇÕES COM A TÉCNICA DE MONOTIPIA.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA

• ESCOLHA DE UMA A TRÊS IMAGENS REGISTRADAS DURANTE A CAMINHADA PELO BAIRRO JARDIM EUROPA, PROPOR TÍTULO PARA A IMAGEM E UM PEQUENO TEXTO REGISTRANDO SEU OLHAR SOBRE A CIDADE.

• FAZER CAMINHADA FOTOGRÁFICA NO PRÓPRIO BAIRRO;

• ESCOLHA DE UMA A TRÊS IMAGENS REGISTRADAS DURANTE A CAMINHADA PELO SEU BAIRRO, PROPOR TÍTULO PARA A IMAGEM E UM PEQUENO TEXTO REGISTRANDO SEU OLHAR SOBRE A CIDADE.

• APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS NO FÓRUM DE GOOGLE SALA DE AULA

PROCEDIMENTOS:

ENCONTROS PRESENCIAIS:

OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARTEM DA MEDIAÇÃO CULTURAL COMO FORMA DE CRIAR ESPAÇO PARA O DIÁLOGO E PARA A PARTICIPAÇÃO.

TODOS OS ENCONTROS PARTIRÃO DE UM TEMA DISPARADOR QUE SERÁ OBSERVADO NA CASA MUSEU, SUA COLEÇÃO, JARDIM OU ENTORNO. ESSES TEMAS SERÃO MEDIADOS PELOS EDUCADORES A FIM DE GERAR DISCUSSÕES, TROCAS DE PONTOS DE VISTA, SENSIBILIZAÇÃO DO OLHAR E ENCONTROS.

APÓS AS DISCUSSÕES, OS GRUPOS SERÃO CONVIDADOS A UMA PROPOSTA PRÁTICA COM UMA METODOLOGIA QUE VISA CRIAR UMA VIVÊNCIA PROPOSITIVA EXPLORANDO UM ESPECTRO AMPLO DE LINGUAGENS E CONHECIMENTOS.

AS/OS EDUCADORAS/ES IRÃO VIVENCIAR AS DISCUSSÕES, CONTEÚDOS, CONHECIMENTOS DISCUTIDOS POR MEIO DE UM FAZER, DE UMA PRÁTICA ARTÍSTICA, LÚDICA OU POÉTICA QUE OS COLOCA NO PAPEL DE PROTAGONISMO E PRODUTOR DE CONHECIMENTOS.

NO FINAL, AS EDUCADORAS/ES SERÃO CONVIDADAS/OS A PENSAR COMO ESTA VIVÊNCIA SE RELACIONA COM SUA COMUNIDADE ESCOLAR.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

O PROCEDIMENTO METODOLÓGICO VISA CRIAR UM ESPAÇO PARA QUE O PROFESSOR COLOQUE SEU PONTO DE VISTA POR MEIO DE UM REGISTRO FOTOGRÁFICO, PERCEBENDO QUE EM UM ÚNICO ASSUNTO PODE SER TRATADO DE DIFERENTES FORMAS, POR MEIO DA ARTE, DA CULTURA E DA SENSIBILIDADE, VALORIZANDO SUAS PRODUÇÕES.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CONSIDERAMOS QUE O CARÁTER FLUIDO E PARTICIPATIVO É A CARACTERÍSTICA FUNDAMENTAL DOS ENCONTROS. DESTA FORMA, IREMOS ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS DE FORMA ESPONTÂNEA E ATIVA. MANTENDO ESSAS PREMISSAS, CONSIDERAMOS OBRIGATÓRIA A ATIVIDADE REALIZADA À DISTÂNCIA “CAMINHADA FOTOGRÁFICA” AS PROFESSORAS E OS PROFESSORES DEVERÃO SELECIONAR DE 1 A 3 IMAGENS REGISTRADAS NA ATIVIDADE CAMINHADA PELO BAIRRO JARDIM EUROPA E PELO PRÓPRIO BAIRRO, PROPOR TÍTULO PARA A IMAGEM E UM PEQUENO TEXTO REGISTRANDO SEU OLHAR SOBRE A CIDADE.

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA 1 – MANHÃ – 50 PESSOAS

20/04/2024

CARGA HORÁRIA - 4H PRESENCIAL

HORÁRIO: 8H AS 12H

DIAS DA SEMANA: SÁBADO

11/05

CARGA HORÁRIA 4H PRESENCIAL

HORÁRIO: 8H AS 12H

DIAS DA SEMANA: SÁBADO

TURMA 2 – TARDE– 50 PESSOAS

20/04/2024

CARGA HORÁRIA - 4H PRESENCIAL

HORÁRIO: 14H AS 18H

DIAS DA SEMANA: SÁBADO

11/05

CARGA HORÁRIA 4H PRESENCIAL

HORÁRIO: 14H AS 18H

DIAS DA SEMANA: SÁBADO

R. PORTUGAL, 43 - JARDIM EUROPA, SÃO PAULO - SP, 01446-020 - CASA MUSEU EMA KLABIN

AV. TIRADENTES, 676 - LUZ, SÃO PAULO - SP, 01102-000 - MUSEU DE ARTE SACRA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME/COPEP, 2019.

DE FREITAS COSTA, PAULO. SINFONIA DE OBJETOS: A COLEÇÃO DE EMA GORDON KLABIN. SÃO PAULO: EDITORA

ILUMINURAS LTDA, 2007.
DE FREITAS COSTA, PAULO. A RUA DA CASA PORTUGAL. CATÁLOGO DE EXPOSIÇÃO. FUNDAÇÃO EMA KLABIN, 2014.
DE FREITAS COSTA, PAULO (ORG.). A COLEÇÃO EMA KLABIN. 1. ED. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO CULTURAL EMA GORDON KLABIN, 2017.
FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 1996.
FRÓIS, JOÃO PEDRO. OS MUSEUS DE ARTE E A EDUCAÇÃO DISCURSOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS IN REVISTA MUSEOLOGIA.PT Nº2, 2008.
LARROSA, JORGE. NOTAS SOBRE EXPERIÊNCIA E O SABER DA EXPERIÊNCIA. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. TRADUÇÃO: JOÃO WANDERLEY GERALDI. CAMPINAS: LEITURAS SME, 2001.
RIZZI, MARIA CHRISTINA DE SOUZA LIMA. ALÉM DO ARTEFATO: APRECIÇÃO EM MUSEUS E EXPOSIÇÕES. REVISTA DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA, V. 8, P. 215-220, 1998.
OLIVEIRA, ANA ROSA. BURLE MARX E O JARDIM MODERNO BRASILEIRO, ENTREVISTA PARA REVISTA VITRUVIUS, 1992
SIQUEIRA, VERA BEATRIZ. BURLE MARX, ESPAÇOS DA ARTE BRASILEIRA, COSAC NAIFY, 2001

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE TÉCNICO EDUCACIONAL, COORDENADOR PEDAGÓGICO, PROF. DE ED.INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR DE ESCOLA, SUPERVISOR ESCOLAR

CORPO DOCENTE:

CRISTIANE ALVES É COORDENADORA DO EDUCATIVO DA CASA MUSEU EMA KLABIN. MESTRE EM DESIGN PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM). POSSUI PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE CRÍTICA E CURADORIA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP) E EM EDUCAÇÃO EM MUSEUS PELO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – MAC-USP. É GRADUADA EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA PELA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT). ATUA NA EDUCAÇÃO EM MUSEUS, DEDICANDO-SE A PESQUISA DA MEDIAÇÃO CULTURAL, DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS PARA PÚBLICOS DIVERSOS, ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS POÉTICAS, MATERIAIS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE EDUCADORES. ATUOU COMO ARTE EDUCADORA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO – SEE DURANTE 22 ANOS, OCUPANDO CARGO CONCURSADO.

FELIPE AZEVEDO É EDUCADOR DA CASA MUSEU EMA KLABIN, GRADUADO EM HISTÓRIA PELA FFLCH-USP E MESTRANDO EM MUSEOLOGIA PELO PPGMUS-USP. ATUA COMO EDUCADOR DESDE 2013, ONDE DESENVOLVEU UMA SÉRIE DE AÇÕES, COMO “JOGO MUSEU DA MENTIRA”, “CAMINHADA HISTÓRICA PELO BAIRRO” E VISITAS ONDE O FOCO FOI PRINCIPALMENTE A COLEÇÃO DE MOBILIÁRIO E A RELAÇÃO ENTRE CORPO E ESPAÇO.

RAFAEL PEPPE POSSUI BACHARELADO E LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS, UNESP - UNIVERSIDADE PAULISTA, CAMPUS SÃO PAULO. DESDE 2017 ATUA COMO EDUCADOR EM DIFERENTES INSTITUIÇÕES COMO, MUBE (MUSEU BRASILEIRO DE ESCULTURA E ECOLOGIA), SESC POMPEIA E SESC 24 DE MAIO E MIS EXPERIENCE (MIS, MUSEU DA IMAGEM E DO SOM), ATUALMENTE INTEGRA O EDUCATIVO DA CASA MUSEU EMA KLABIN. ATUA COMO ILUSTRADOR E ARTESÃO, PARTICIPANDO DE FEIRAS DE PUBLICAÇÕES INDEPENDENTES E TAMBÉM EM OFICINAS. SUA PRODUÇÃO PODE SER ACOMPANHADA NOS LINKS:

X (ANTIGO TWITTER) E DEVIANART: @CAFFONNAS

[HTTPS://WWW.DEVIANTART.COM/CAFFONNAS](https://www.deviantart.com/caffonnas)

ANA CLARA DE ALMEIDA VALADARES, GRADUANDA EM “ARTE, HISTÓRIA, CRÍTICA E CURADORIA” PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-PUC. ATUOU NO EDUCATIVO DO PATEO DO COLÉGIO E NO MUSEU DE ARTE SACRA DOS JESUÍTAS.

ANTONIO TALLYS É EDUCADOR DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO, GRADUADO EM TURISMO PELA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (ECA USP). ATUA EM EQUIPAMENTOS CULTURAIS DESDE 2016, ATENDENDO GRUPOS DIVERSOS EM CURSOS, OFICINAS E VISITAS, DESENVOLVENDO MATERIAIS, PROJETOS, EVENTOS E OUTRAS PROGRAMAÇÕES CULTURAIS. POSSUI FOCO EM AÇÕES QUE

ENVOLVAM ACESSIBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E NATUREZA.

LUÍSA SAAVEDRA É EDUCADORA DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO, GRADUADA EM ARTES VISUAIS PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO. ATUA EM EQUIPAMENTOS CULTURAIS DESDE 2013, DESENVOLVENDO DIVERSOS MATERIAIS DE APOIO PARA VISITAS A EXPOSIÇÕES E OFICINAS DE CURTA DURAÇÃO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DAS 12H ÀS 22H DA DATA DA PUBLICAÇÃO

<https://forms.gle/taYUsRsKPbixwFKq7>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS A PARTIR DO SORTEIO REALIZADO PELA ÁREA PROMOTORA, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

OS CONTEMPLADOS RECEBERÃO E-MAIL DE CONFIRMAÇÃO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

THIAGO PACHECO R.F.: 849.207.7

Documento Nº: 11337